



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
(IFPB)**

CAMPUS CABEDELO – POLO MARI

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ANTONIO HENRIQUE CARNEIRO ARAÚJO

**O USO DO FÓRUM DE DISCUSSÃO A SERVIÇO DA INTELIGÊNCIA
COLETIVA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO CURSO DE
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO (EaD) DO IFPB**

CABEDELO – PB

2022

ANTONIO HENRIQUE CARNEIRO ARAÚJO

**O USO DO FÓRUM DE DISCUSSÃO A SERVIÇO DA INTELIGÊNCIA
COLETIVA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO CURSO DE
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO (EaD) DO IFPB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de
educação, Ciência e Tecnologia – IFPB, Campus Cabedelo, como requisito
para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação
Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Rossane Keile Sales da Fonseca

CABEDELO – PB

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

A663u Araújo, Antonio Henrique Carneiro.

O Uso do Fórum de Discussão a Serviço da Inteligência Coletiva no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Curso de Técnico em Guia de Turismo (EaD) do IFPB. / Antonio Henrique Carneiro Araújo. – Cabedelo, 2022.

14 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Rossane Keile Sales da Fonseca.

1. Ensino *on-line*. 2. Educação à Distância. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.018.43:377

1. Ensino *on-line*. 2. Educação à Distância

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANTONIO HENRIQUE CARNEIRO DE ARAUJO

**O USO DO FÓRUM DE DISCUSSÃO A SERVIÇO DA INTELIGÊNCIA COLETIVA
NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO CURSO DE TÉCNICO EM
GUIA DE TURISMO (EAD) DO IFPB**

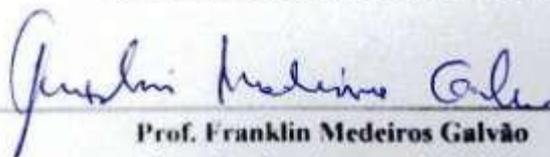
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 28 de Junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Rossane Keile Sales da Fonseca (Orientador)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Franklin Medeiros Galvão
(Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Me. Ivo Teixeira de Araujo Filho
(Examinador Externo)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1 – Fórum de apresentação em uso na disciplina de Informática Básica..... pág. 12
- Figura 2 – Fórum de apresentação: mensagem de motivação elaborada pelo professor...pág. 12
- Figura 3 – Fórum social aplicado no AVA. pág. 13
- Figura 4 – Fórum social: Mensagem de motivação do professor..... pág. 13
- Figura 5 – Fórum de pergunta e resposta em uso na plataforma Moodle..... pág. 13
- Figura 6 – Fórum de dúvida em uso no AVA..... pág. 14
- Figura 7 – Fórum de dúvida: mensagem de motivação criada pelo professor..... pág. 14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicativo de uso dos fóruns de discussão nos componentes curriculares do curso.....pág. 12

LISTA DE SIGLAS

AVA – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

EaD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

IFPB – INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

MOODLE - MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT

TICS – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

UFAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

SUMÁRIO

1. Resumo e abstract.....	pág. 8
2. Introdução	pág. 9
Cibercultura, ciberespaço e fórum de discussão	pág. 9
O fórum de discussão e o ambiente virtual de aprendizagem	pág. 9
O fórum de discussão, os professores e a inteligência coletiva	pág. 10
3. Metodologia	pág. 11
4. Resultados da pesquisa	pág. 12
Fórum de apresentação.....	pág. 14
Fórum social	pág. 14
Fórum de pergunta e resposta	pág. 14
Fórum de dúvida	pág. 14
5. Considerações.....	pág. 14
6. Referências bibliográficas	pág. 14

O uso do fórum de discussão a serviço da inteligência coletiva no ambiente virtual de aprendizagem do curso de Técnico em Guia de Turismo (EaD) do IFPB

Antonio Henrique Carneiro Araújo

antoniohenriquepb2@gmail.com

Discente do Curso de Especialização em

Docência para Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

Profª Rossane Keile Sales da Fonseca

rossane.fonseca@gmail.com

Orientadora do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e

Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

Campus Itaporanga – PB

Resumo:

Este artigo aborda a relação entre o fórum de discussão e o desenvolvimento da inteligência coletiva. Estamos diante de novos processos tecnológicos e o fórum é um novo gênero digital útil para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem no modo online. O objetivo deste trabalho é analisar o uso do fórum de discussão pelos professores do curso de Técnico em Guia de Turismo (EaD) no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse curso é realizado pelo IFPB via plataforma virtual do Moodle na web. Esta pesquisa se constitui num estudo de caso acerca dos fóruns de discussão que foram aplicados pelos professores no ambiente virtual de aprendizagem do curso. Vamos descrever as práticas de ensino online com os fóruns de discussão. Parece que são os fóruns de discussão online que determinam o nível de interatividade nas comunidades virtuais. No início, o artigo faz uma breve exposição teórica a respeito da educação em tempos de cibercultura. Depois apresenta os dados coletados na observação direta das páginas digitais dos componentes curriculares do curso. Para a comunidade acadêmica a pesquisa colabora para aprofundar os estudos ainda incipientes sobre educação a distância no âmbito do IFPB. E soma-se às pesquisas já desenvolvidas por pesquisadores da UFAL em torno da temática dos fóruns digitais.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Fórum de discussão. Inteligência coletiva. Ensino online.

Abstract

This article addresses the relationship between the discussion forum and the development of collective intelligence. We are facing new technological processes and the forum is a new digital genre that is useful to facilitate the teaching and learning process in online mode. The objective of this work is to reflect on the use of the discussion forum by the teachers of the Tourism Guide Technician (DE) course in the virtual learning environment (AVA). This course is carried out by the IFPB via the Moodle virtual platform on the web. Our research constitutes a case study about the discussion forums that were applied by the teachers in the virtual learning environment of the course. We will describe online teaching practices with discussion forums. It seems that online discussion forums determine the level of interactivity in virtual communities. At the beginning, the article makes a brief theoretical exposition about education in times of cyberculture. Then it presents the data collected in the direct observation of the digital pages of the curricular components of the course. For the academic

community, the research collaborates to deepen the still incipient studies on distance education within the IFPB. And it adds to the research already developed by UFAL researchers around the theme of digital forums.

Keywords: Virtual Learning Environment (VLE). Discussion Forum. Collective intelligence. Online teaching.

Introdução

Nos dias atuais, parece que o fórum de discussão se apresenta como tecnologia educacional capaz de gerar inteligência coletiva no ambiente virtual de aprendizagem. A definição de fórum de discussão adotada em nosso trabalho vem do dicionário Priberam: “Reunião ou sítio virtual onde se discute determinado tema”.

No campo do ensino online é fácil ver a possibilidade de aplicação do fórum em atividades pedagógicas. Nossa pesquisa problematizou o uso do fórum de discussão digital no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). E vem responder a seguinte questão: de que forma o uso do fórum de discussão auxilia no processo de ensino-aprendizagem para construir inteligência coletiva no ambiente virtual de aprendizagem?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o uso do fórum de discussão no ambiente virtual de aprendizagem. Neste intuito elencamos alguns objetivos específicos: realizar um levantamento quantitativo dos fóruns utilizados em todas as disciplinas; fazer a descrição dos tipos de fórum localizados; apontar as características peculiares do fórum no contexto da plataforma Moodle.

Trata-se de uma pesquisa que procura atualizar os estudos sobre ensino e aprendizagem online e colaborar no tema das metodologias ativas. Ela se une aos esforços anteriores que buscam compreender a relação entre os fóruns de discussão e o desenvolvimento da aprendizagem coletiva. É mais um estudo exploratório que oportuniza reflexões acerca das novas tecnologias educacionais.

Neste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica inicial para conhecer os

conceitos criados no âmbito da comunicação virtual. Nesta perspectiva lemos Pierre Lévy (1999) e Manuel Castells (1999). Em seguida, foi feita uma pesquisa empírica no ambiente virtual de aprendizagem do curso de Técnico em Guia de Turismo do IFPB, que é realizado na modalidade EaD. Escolhemos a turma que ingressou no semestre de 2021.2. Foram observadas as dez disciplinas oferecidas no primeiro semestre do curso.

A pesquisa acessou as páginas digitais dos componentes curriculares do curso durante o período de 23 de outubro de 2021 até 31 de março de 2022. Fez a observação dos fóruns de discussão, anotou suas características e singularidades. Trata-se de uma abordagem qualitativa em forma de estudo de caso. Tudo isso fundamentou uma interpretação mais verossímil em torno dos novos métodos contemporâneos de ensinar e aprender.

O estudo está organizado em seções. As primeiras três seções são direcionadas às reflexões sobre o ensino virtual. É nítido que as tecnologias digitais de comunicação transformaram o processo de ensino-aprendizagem. As seções posteriores apresentam a análise dos dados coletados. Ao fim, estão nossas considerações finais.

Cibercultura, ciberespaço e fórum de discussão

Nos últimos dez anos, a sociedade brasileira imergiu no ciberespaço. Sobre o conceito de ciberespaço, Pierre Lévy (1999, p. 16) assim definiu:

O ciberespaço (que também chamarei de "rede") é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o

universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos.

Lévy também revelou que foram três princípios que orientaram o crescimento inicial do ciberespaço, a saber, a interconexão, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva. O ciberespaço gerou a cibercultura. De acordo com Lévy (1999, p. 16),

A cibercultura é o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

Hoje, de fato, vivemos na época da cibercultura e, por conseqüência, ocorreram mudanças estruturais no ensino tradicional. Temos agora o ensino virtual.

A cibercultura ou cultura digital também é um tema abordado pelo sociólogo Manuel Castells. Ele trouxe o conceito de sociedade em rede e esclarece:

O surgimento da sociedade em rede não pode ser entendido sem a interação entre estas duas tendências relativamente autônomas: o desenvolvimento de novas tecnologias da informação e a tentativa da antiga sociedade de reaparelhar-se com o uso do poder da tecnologia para servir a tecnologia do poder (CASTELLS, 1999, p. 98).

Ainda afirmou que a rede tornou possível flexibilizar tanto o local de trabalho e de estudo quanto o tempo gasto neles. Castells (1999, p. 526), diz que “esse tempo linear, irreversível, mensurável e previsível está sendo fragmentado na sociedade em rede”.

Para ele, a educação agora se realiza em rede. Sem dúvidas, houve um grande avanço na educação a distância que agora também é no modo online pela web. Com tudo isso, um novo cenário pedagógico se formou com as implicações das tecnologias digitais nas escolas. Hoje é comum ver o uso do ambiente virtual de aprendizagem por parte dos professores, tanto em escolas públicas quanto privadas.

Nesta perspectiva de progresso, Lévy adverte para a necessidade de duas reformas

nos sistemas de educação. A primeira se refere à necessidade de acolhimento dos dispositivos tecnológicos e do ensino mais aberto e a distância. Então, é preciso que as pessoas queiram e aceitem o estilo EaD. A segunda mudança se refere ao reconhecimento das competências individuais. Pelo conhecimento disponibilizado na rede, as pessoas conseguem se profissionalizar autonomamente (LÉVY, 1999, p.157).

Para se adaptar na sociedade em rede, cada escola teve que implantar novas práticas de ensino-aprendizagem que incluíssem as tecnologias de comunicação e de informação (TICs), incluindo aí o fórum de discussão. O termo TICs foi cunhado por Castells.

O fórum de discussão e o ambiente virtual de aprendizagem

Para o ensino a distância, nos últimos 10 anos, uma tecnologia digital ganhou destaque. Foi o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O ambiente virtual de aprendizagem é uma sala de aula online. Geralmente, as aulas são assíncronas, podendo ser síncronas também. Na sala de aula virtual é possível usar ferramentas para compartilhar conteúdo e promover discussões.

O ambiente virtual de aprendizagem se configurou num instrumento eficaz para criar uma comunidade virtual e construir aprendizagem coletiva. Nele podemos inserir ferramentas como fórum de discussão, videoconferência, chat individual e coletivo, questionário e enquête, dentre outras.

O ambiente virtual de aprendizagem é criado para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. Ele é uma ferramenta digital elementar no desenvolvimento do processo de aprendizagem coletiva recente. Trata-se de um espaço online permanente para estudos a distância. Diante disso, muitos professores se apropriaram dos sites da web para fazer aulas assíncronas e síncronas.

No ambiente virtual de aprendizagem os estudantes acessam o conteúdo e interagem

com os professores e estudantes. Queremos enfatizar que é o professor quem vai construir a sala de aula online. Cabe a ele incentivar ou não a participação ativa dos estudantes na comunidade virtual.

A respeito das comunidades virtuais, Lévy (1999, p. 128) escreveu o seguinte:

Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas.

Sendo assim, a possibilidade de inteligência coletiva depende muito da iniciativa do docente, visto que é ele quem vai definir a dinâmica interativa na página hipertextual. É ele quem vai escolher os recursos didáticos digitais. No entanto, “o crescimento do ciberespaço não determina automaticamente o desenvolvimento da inteligência coletiva” (LÉVY, 1999, p. 27).

Supomos que o uso dos fóruns de discussão na sala de aula virtual colabora decisivamente na aprendizagem dos estudantes

O fórum de discussão, os professores e a inteligência coletiva

Lévy reconhece que a inteligência coletiva é um fenômeno social oriundo das comunidades virtuais. Essas comunidades sempre estão interconectadas e se associam livremente conforme seus interesses particulares.

A escola, uma turma da escola ou apenas um professor da escola constrói uma comunidade virtual quando utiliza um ambiente digital. É assim que se formam muitas comunidades virtuais estudantis.

Nesse ciberespaço escolar, vejamos o que diz Lévy (1999, p. 158) sobre o papel do professor:

Nesse contexto, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos.

Em suas palestras pelo mundo, o filósofo faz destaque ao princípio de que é por meio da interação que os indivíduos

desenvolvem a inteligência coletiva. Neste sentido, já vislumbramos o uso do fórum de discussão como estratégia fundamental na promoção da inteligência coletiva. É pela interatividade que vamos alavancar o processo de ensino-aprendizagem online. Para nós há uma conexão intrínseca entre a inteligência coletiva e aprendizagem.

Metodologia

Essa pesquisa se constitui num estudo de caso. Como fonte de informação inicial será feita uma pesquisa bibliográfica para apresentar os principais conceitos advindos da atual cultura global e digital. Neste intuito, vamos ler autores como Pierre Lévy e Manuel Castells. Eles cunharam e refinaram conceitos como ciberespaço, cibercultura, inteligência coletiva, sociedade em rede, comunicação mediada por computador (CMC) e informacionalismo.

Em seguida, faremos uma observação empírica dos fóruns criados pelos professores do curso de Técnico em Guia de Turismo (EaD) para o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Vamos identificar os fóruns mais utilizados e seus efeitos no processo pedagógico. Para compreender a intenção do professor, realizaremos entrevistas orais e por meio de questionários. Também colheremos informações dos alunos aplicando questionários. Para nós, é importante descobrir a opinião dos alunos sobre essa dinâmica do ensino assíncrono. Isso nos abastecerá para fazer uma crítica do novo modo de educar pela web.

Resultados da pesquisa

O curso de Técnico em Guia de Turismo (EaD) adotou o ambiente virtual de aprendizagem do Moodle. O Moodle oferece diferentes tipos de fórum de discussão. Nessa pesquisa identificamos apenas os fóruns disponíveis nessa plataforma digital.

De início, numa primeira observação da sala virtual percebemos que os fóruns de discussão estavam presentes em todos os componentes curriculares. Fizemos um levantamento para mensurar a quantidade de fóruns e revelar os tipos que foram aplicados

em cada disciplina. Em relação aos tipos de fórum, foram identificados quatro modelos sendo utilizados. São eles: o fórum de apresentação, o fórum social, o fórum de pergunta e resposta e o fórum de dúvida. Relacionamos abaixo a tabela com os dados coletados:

Tabela 1 – Indicativo de uso dos fóruns de discussão nos componentes curriculares do curso.

Componente curricular	Fórum de apresentação	Fórum social	Fórum de dúvida	Fórum de pergunta e resposta	Total
Fundamentos do turismo e hospitalidade	01	01	02	02	06
Fundamentos e práticas na EaD	00	01	14	02	17
Geografia aplicada ao turismo regional	00	00	01	03	04
História	00	01	04	02	07
Informática básica	01	01	01	00	03
Leitura e produção de textos	00	01	12	03	16
Metodologia	00	01	01	00	02
Patrimônio	00	00	13	03	16
Técnicas e práticas de guiamento turístico	00	01	01	04	06
Tópicos especiais de turismo	01	01	08	04	14
TOTAL	03	08	57	23	--

A análise que faremos a seguir dos dados coletados se inspira nas investigações feitas por Sara Borba e Rose Pereira na Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Lá elas buscaram demonstrar a importância dos fóruns no ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas de cursos de extensão ora ofertados pela UAB/UFAL.

Fórum de apresentação

O fórum de apresentação foi o fórum menos utilizado nas disciplinas. Foram constatadas apenas três adesões, o que corresponde a

apenas trinta por cento do total. Esse tipo de fórum permite que o aluno faça sua apresentação pessoal aos outros colegas.

O fórum de apresentação tem um caráter forte de socialização. Neste espaço o estudante pode fazer sua apresentação pessoal, acadêmica e profissional. Para turmas em ritmo de início de aulas, esse fórum favorece de imediato a interação de todos os envolvidos. Ao criar um fórum desse tipo, o professor já possibilita a colaboração e participação ativa deles no AVA.

A participação acontece de forma escrita, auditiva, visual e audiovisual. A plataforma permite inserir quase todos os tipos de arquivos digitais como texto, imagem, vídeo e gif. Abaixo as figuras 1 e 2 mostram a aplicação do fórum de apresentação na turma de Informática Básica.

Figura 1 – Fórum de apresentação em uso na disciplina de Informática Básica:

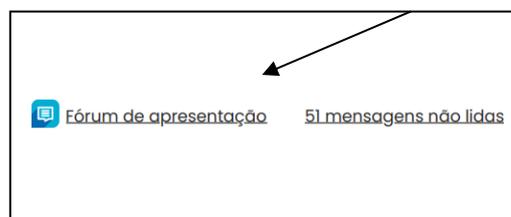
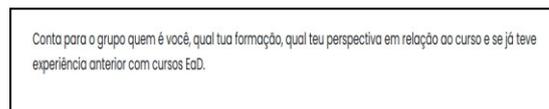


Figura 2 – Fórum de apresentação: mensagem de motivação elaborada pelo professor.



Fórum social

O fórum social foi utilizado por oitenta por cento das disciplinas. Ele é um dos mais

abertos para a participação coletiva e livre, uma vez que permite que todos possam criar seus tópicos de discussão. Aqui, o estudante é motivado a colaborar com suas próprias idéias e assuntos. O fórum estabelece a comunicação denominada de estrelar, ou seja, de todos para todos.

No AVA do curso de Técnico em Guia de Turismo, o fórum social recebeu três nomes aleatórios: fórum social, sala do cafezinho e café remoto. Abaixo vemos a utilização do fórum social na disciplina de Metodologia da pesquisa científica.

Figura 3 – Fórum social aplicado no AVA.

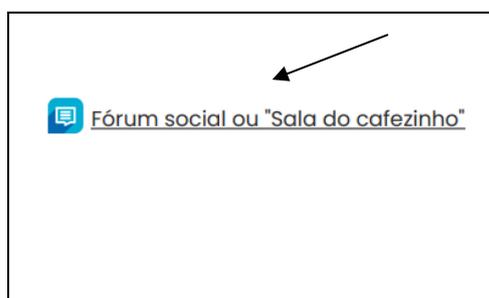
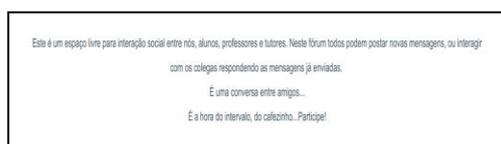


Figura 4 – Fórum social: Mensagem de motivação do professor.



Fórum de pergunta e resposta

O fórum de pergunta e resposta é uma ferramenta de comunicação destinada à discussão sobre um tema específico escolhido pelo professor. Aqui, a participação do estudante é orientada pela pergunta do enunciado. Esse fórum se enquadra no estilo de comunicação conhecido por um para todos.

O fórum de pergunta e resposta é muito usado na forma de avaliação. Constatamos que oito disciplinas usaram esse fórum. Ele apareceu no AVA com os seguintes nomes: fórum avaliativo e fórum de discussão.

Nessa prática pedagógica, o professor elabora a questão primeiramente e, em seguida, os estudantes a respondem. Uma característica especial desse fórum se refere à visualização das respostas dos colegas. Para que as respostas sejam vistas, é necessário responder a pergunta inicial. Vale destacar que alguns professores recomendam aos estudantes comentarem as respostas dos colegas. Tal recomendação incentiva a interatividade e instiga a inteligência coletiva.

Quando há esse debate entre os estudantes, temos aí uma comunidade virtual realizando inteligência coletiva. Noutras palavras, a inteligência coletiva acontece no debate “de todos com todos” essencialmente.

Vejamos abaixo como o fórum foi implementado na disciplina de Fundamentos e práticas na EaD.

Figura 5 – Fórum de pergunta e resposta em uso na plataforma Moodle.

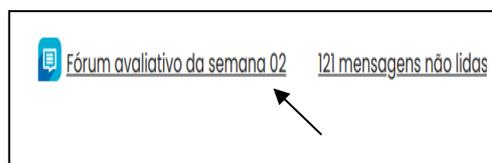
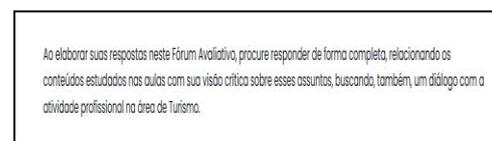


Figura 5 – Fórum social: Mensagem de motivação do professor.



Fórum de dúvida

O fórum de dúvida obteve unanimidade em termos de uso no AVA. Esse tipo de fórum é fundamental para que haja debate sobre os assuntos ora sendo estudados. Cabe ao estudante escrever sua dúvida para que todos vejam e respondam ou apenas o professor responda. Normalmente quem responde é o tutor ou mediador da disciplina. A esse respeito, os mediadores podem provocar seus alunos a participarem também com meras opiniões até comentários críticos

A participação e a colaboração são atitudes valiosas no ciberespaço, na sociedade em rede. Assim também é o que se exige na educação online e a distância. Para nomear o fórum de dúvida foram utilizados títulos como Tira dúvidas, Vamos conversar e Fórum de discussão. Não há regras predefinidas e cada professor escolhe o nome mais conveniente. A seguir, temos um exemplo de fórum de dúvida utilizado na disciplina de Patrimônio histórico-cultural:

Figura 6 – Fórum de dúvida em uso no AVA.

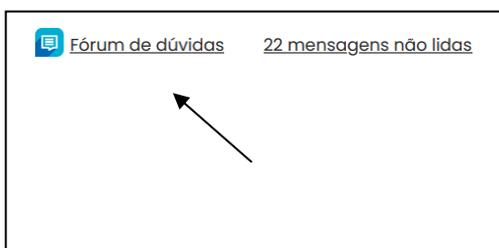
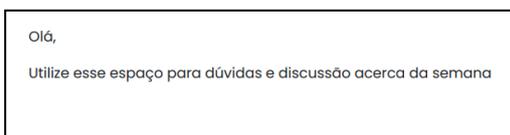


Figura 7 – Fórum de dúvida: mensagem de motivação criada pelo professor.



Considerações

A pesquisa comprovou que o fórum de discussão foi aplicado em todas as disciplinas do curso e por todos os professores. Cada professor usou pelo menos um dos quatro tipos de fórum. Esse fato aponta para a importância dessa ferramenta de comunicação no ensino online.

Ao analisar a interface das páginas digitais de todas as disciplinas, percebemos que não há regras de posicionamento. Os fóruns de discussão estavam em lugares diferentes. Os professores estão livres para aplicar qualquer um dos tipos de fórum e em

quantidades variáveis. Vai pela decisão do professor escolher o tipo e o local do fórum.

No semestre de 2021.2, os professores aplicaram noventa e um fóruns de discussão pelo AVA do curso de Técnico em Guia de Turismo (EaD). Essa pesquisa mostrou que houve pouco interesse pelo fórum de apresentação. Apesar disso, acreditamos que esse fórum merece mais prestígio porque provoca a tão valiosa interatividade entre os estudantes logo no início do curso. Permite que eles revelem suas informações básicas e características aos outros.

Sobre o fórum de dúvida, todos os docentes usaram-no para auxiliar suas atividades. Trata-se de um fórum onde o aluno interage com o docente e os demais alunos. Geralmente, o fórum de dúvida aparece abaixo das atividades pedagógicas. Um fato percebido foi a quase ausência desse fórum nas tarefas da disciplina de Informática Básica. Apenas um fórum de dúvida aparece no início da página em local distante das atividades. Nos locais onde ficam o conteúdo e as atividades não havia nenhum fórum de dúvida. Com certeza, é uma situação que impossibilita a interação discursiva entre todos.

Para finalizar declaramos que o fórum de discussão se firma a cada dia como elemento didático eficiente no ambiente virtual de aprendizagem. O fórum de discussão agrupou pessoas e textos e contribuiu decisivamente na aprendizagem coletiva da comunidade virtual do curso de Técnico em Guia de Turismo do IFPB. Por fim, dizemos que nosso artigo tem limitações uma vez que coletou os dados apenas pela observação direta. Não foram feitas entrevistas pessoais nem aplicados questionários para colher informações complementares. Contudo, a pesquisa evidenciou que os fóruns de discussão em seus diversos tipos de estruturas, com assuntos diversos, auxiliam para desenvolver a inteligência coletiva no ambiente virtual de aprendizagem.

Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FÓRUM. In: **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**. 2008 - 2020. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/f%C3%B3rum>>. Acesso em: 27/04/2022.

LÉVY, P. **Cibercultura**. S. Paulo: Ed. 34, 1999.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. **Hipertextos e gêneros textuais: novas formas de construção do sentido**. São Paulo: Cortez, 2016.

PEREIRA, D. R. M. **Semiótica e ensino: ajustamentos sensíveis em gêneros digitais da esfera educacional. Tese de Doutorado em Lingüística**. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-27012014-102546/pt-br.php> Acesso em: 10/04/2022.

BORBA, Sara Ingrid; SILVA, Rose. M. P. **Os fóruns enquanto gêneros digitais - Ferramentas que contribuem no processo de interação do AVA**. COIPESU, 2014. Disponível em: <<https://www.coipesu.com.br/upload/trabalhos/2015/9/os-foruns-enquanto-generos-digitais-ferramentas-que-contribuem-no-processo-de-interacao-no-ava.pdf>>. Acesso em : 05 de abr. 2022.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Solicitação de Certificado de Especialização

Assunto: Solicitação de Certificado de Especialização
Assinado por: Henrique Araujo
Tipo do Documento: Dissertação
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Antonio Henrique Carneiro Araújo, DISCENTE (202027410493) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 02/08/2022 20:05:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 585770
Código de Autenticação: 1323a0c10b

